

O IMPOSTO DO SELO NO BRASIL

MINAS GERAIS

**ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E
MUNICIPAIS**

VOLUME XXII

LUIZ REGINALDO FLEURY CURADO

O IMPOSTO DO SELO NO BRASIL

**ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E
MUNICIPAIS DE MINAS GERAIS**

VOLUME XXII

**2006
GOIANIA – GO**

Direitos reservados. Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem autorização escrita do autor
(art. 184 do Código Penal)

APRESENTAÇÃO

Este trabalho só foi possível graças à ajuda de diversos amigos de Minas Gerais, entre eles Álvaro Carvalho, Ricardo Teixeira e Rosa Bicalho e ainda documentos fiscais fornecidos pelo carioca Anísio Khader, conseguidos em Lavras. A atualização ganhou novas informações fornecidas por José Luiz Fevereiro (RJ), Clive Akerman (Inglaterra), Wolfgang Morscheck (Alemanha); paciente e meticulosa revisão, com numerosas correções e adições deve ser creditada (com agradcimentos) ao fiscalista Pedro Goulart Gontijo, de Belo Horizonte.

Particularmente importante foram as informações constantes de catálogos estrangeiros, como o Morley, inglês, Forbin, francês, o nacional de Oswaldo Francisco de Almeida (sobre estampilhas municipais mineiras), os arquivos da American Bank Note Co. além, de pesquisas em arquivos, cartórios e bibliotecas realizadas pelo autor.

Foi minha intenção mostrar a grandiosidade da filatelia fiscal mineira. Se não pude fazer este trabalho completo, tarefa além da minha capacidade, servirá ele pelo menos para preservar a memória daquilo que pode ser achado.

Goiânia, janeiro de 2002 – maio 2006.

DEDICATÓRIAS

In memoriam

Monsenhor Manoel Fleury Curado (Patos de Minas)
Sebastião Amaral (BH)
Maurino Ferreira (Formiga)
José Hugo Fleury Curado (Varginha)
Avelino Vieira (Alfenas)
Gabriel Totti (Uberaba)
Comendador Milton Xavier de Carvalho
Aloysio Almeida
Cristiano Barsante (Araxá)

Em homenagem

Dr. Silvio do Rosário C. Fleury
Pe. Hiron Fleury
Oliveira Melo
Rosa Bicalho
Paulo Comelli
Manoel Antunes
Álvaro Carvalho
Ricardo Teixeira Santos
Pedro Goulart Gontijo
Dr. Mauro Nogueira Valias
Câmara Brasileira de Filatelia
Câmara Municipal de Uberaba

ESTADO DE MINAS GERAIS

Imposto do Selo
Selo Adicional
Custas Judiciárias
Imposto de Consumo
Imposto de Consumo de Águas Minerais
Selo de Diversões
Taxa de Expediente
Loterias
Selo Policial
Quota de Previdência
Assistência Médica
Imposto de Vendas e Consignações
Papel Selado
Selo de Procedência Ambiental
Selos de Bônus de Compras

IMPOSTO DO SELO

A lei n.º 16, de 19 de novembro de 1891, assinada pelo governador Affonso Augusto Moreira Pena e o secretário das Finanças Justino Ferreira Carneiro, no seu art. 6º criou a taxa do selo proporcional ou fixa. Foi regulamentada pelo decreto n.º 598, de 1º de dezembro de 1892, leu em seu art. 14 e seguintes tratou do “selo de estampilha”.

O decreto n.º 931, de 1º de maio de 1896, sendo governador Chrispim Jacques Bias Fortes e secretário de Finanças Francisco Antônio Sales, deu novo regulamento para a arrecadação do selo estadual e no seu art. 20 faz novamente menção de que “haverá estampilhas, cujos valores, formato e sinais característicos serão determinados pelo governo.”

A lei n.º 282, de 18 de setembro de 1899, do então presidente do Estado Francisco Silvino de Almeida Brandão e secretário de Finanças David Campista, aprovou novo regulamento do selo estadual e o decreto n.º 1.381, de 25 de abril de 1900 regulamentou a sua arrecadação.

1892 – Estado de Minas Gerais. Secretaria das Finanças. SELLO. Estrela branca de cinco pontas sobre fundo linhado. Sello em letras largas, dentro de arco duplo ascendente. Tipografadas. Impressas na Casa da Moeda do Brasil. A existência de um mesmo valor de selo de cores diferentes deve-se a sua substituição, quando esgotado o estoque, por novas tiragens, nos anos subsequentes. Formato 22 x 35. Picote 11 – 11,5. Circularam até 1921.



1. 100 Réis vermelho
2. 100 Réis vermelho **sem picote**
3. 100 Réis rosa
4. 100 Réis violeta
5. 200 Réis marrom claro
6. 200 Réis azul claro
7. 200 Réis azul **sem picote**
8. 300 Réis azul
9. 300 Réis azul escuro
10. 300 Réis verde amarelo
11. 400 Réis verde
12. 400 Réis laranja
13. 400 Réis ardósia
14. 500 Réis azul claro
15. 500 Réis castanho
16. 500 Réis preto

1892 – Idem. Tipografadas. Estrela branca menor sobre fundo linhado, dentro de arco duplo com a legenda “Libertas quae sera tamen”. Sello em letras largas coloridas dentro de arco descente. Os 5000 Réis azul e 5000 Réis verde amarelo foram impressos sobre papel colorido.



17. 1000 Réis laranja ou rosa
18. 1000 Réis verde oliva
19. 1000 Réis violeta (papel creme)
20. 1000 Réis verde musgo
21. 2000 Réis violeta
22. 2000 Réis rosa
23. 2000 Réis castanho
24. 5000 Réis vermelho
25. 5000 Réis azul escuro
26. 5000 Réis verde amarelo

1892 – Idem. SELLO em letras brancas. Papel colorido. Formato 26 x 50. Picote 11 – 11,5. O 10:000 Réis existe sem picote (raros). Impressos sobre papel de segurança com pontos coloridos (amarelo)



- 27. 10:000 Réis marrom avermelhado
- 28. 20.000 Réis verde amarelo
- 29. 20:000 Réis azul escuro

1904 – Estado de Minas Gerais. Secretaria da Fazenda. Tipografadas.
Motivos diversos. Formato 28 x 35. Picote 11,5.



30. 100 Réis marrom (diamante lapidado)
31. 200 Réis rosa (lavrador)
32. 400 Réis laranja (pecuária)
33. 500 Réis azul (Tiradentes)
34. 1.000 Réis (estrela irradiante)
35. 2.000 Réis marrom (estrela irradiante)

1906 – Estado de Minas Gerais. Secretaria da Fazenda. Estrela branca menor sobre fundo escuro, dentro de círculo com a legenda MINAS GERAIS. SELLO em letras largas menores dentro de arco ascendente.



- 36. 300 Réis azul
- 37. 300 Réis azul escuro
- 38. 300 Réis verde
- 39. 300 Réis verde **sem picote**
- 40. 400 Réis oliva
- 41. 5.000 Réis castanho

1907 – ESTADO DE MINAS GERAIS. Vultos históricos mineiros. Emissão da American Bank Note. Gravados. Formatos diversos :26 x 20 mm (n.º 31,32, 33, 34) e 42 x 26 mm (n.º 35,36). Cortados em linha (percês).

Existem provas numeradas C 785/88, 25392, 25395 F 1337 datadas de 29 de Outubro de 1907, perfuradas e com e sem a legenda diagonal vermelha SPECIMEN em letras pequenas ou grandes (10.000 Réis). Também, prova de cunho do 5.000, preta, com “C-790” na parte superior.



- 42. 300 Réis azul escuro – Tiradentes
- 43. 400 Réis laranja – General Carneiro
- 44. 1.000 Réis púrpura Theóphilo Ottoni
- 45. 2.000 Réis salmão Bernardo Vasconcelos
- 46. 5.000 Réis verde Silvino Brandão
- 47. 10.000 Réis azul Cesário Alvim

29-10-1907 – Prova da American Bank Note numerada e datada.



1918 – Estado de Minas Gerais. Secretaria das Finanças. Estrela branca sobre fundo branco dentro de círculo duplo contendo a legenda MINAS GERAIS. SELLO em letras finas, arco ascendente. Formato 24 x 19 mm. Picote 11. Usados ate 1926.



- 48. 100 Réis rosa
- 49. 100 Reís lilás
- 50. 100 Réis verde
- 51. 100 Réis marrom
- 52. 500 Réis azul esverdeado
- 53. 500 Réis castanho (1926)

1926 – Estado de Minas Gerais. Tipografados. Vultos históricos.
Imprensa Official Bello Horizonte. Formato 19 ½ x 33 mm. Picote 11.



- 54. 10 Réis castanho – Cesário Alvim
- 55. 20 Réis azul – Silviano Alvim
- 56. 100 Réis marrom – Raul Soares
- 57. 200 Réis marrom escuro – Bias Fortes
- 58. 400 Réis castanho – João Pinheiro
- 59. 400 Réis azul – João Pinheiro
- 60. 400 Réis vinho – João Pinheiro (1932)
- 61. 500 Réis azul – Afonso Pena
- 62. 10.000 Réis castanho – Cesário Alvim.

1943 – Estado de Minas Gerais. Imposto do Selo. Estampilhas diversas estampadas com novos valores em centavos e cruzeiros. Sem filigrana. Picote 11 ½ ou cortados em linha (percê).



63. Dez Centavos s/100 Réis vermelho Adesivo
64. Dez Centavos s/100 Réis verde C. Judiciárias.
65. Vinte Centavos s/ 100 Réis verde limão C. Judiciárias
66. Vinte Centavos sobre 200 Réis laranja ABN 1907.
67. Vinte Centavos s/ 200 Réis cinza Adesivo.
68. Trinta Centavos s/ 400 Réis azul Tiradentes.
69. Quarenta Centavos s/ 400 Réis azul Custas Judiciárias.
70. Quarenta Centavos s/200 Réis ABN 1907
71. Cinquenta Centavos s/200 Réis ABN 1907
72. Cinquenta Centavos s/ 500 Réis roxo Adesivo.
73. Um Cruzeiro s/ 1.000 Réis Adesivo verde.
74. Um Cruzeiro s/ 1000 verde Réis ABN.
75. Dois Cruzeiros s/ 2000 Réis vermelho ABN.
76. Dois Cruzeiros s/ 50 Réis laranja Custas Judiciárias
77. Dois Cruzeiros s/ 2\$000 Réis marrom Adesivo 1939.
78. Dois Cruzeiros s/ 2\$000 Réis Adesivo 1941.
79. Quatro Cruzeiros s/ 4\$000 Réis azul Adesivo.
80. Quatro Cruzeiros s/ 200 Réis laranja ABN
81. Quatro Cruzeiros s/300 Réis vermelho ABN
82. Cinco Cruzeiros sobre 1\$000 verde Réis ABN.
83. Cinco Cruzeiros s/ 5\$000 Réis azul ABN.
84. Cinco Cruzeiros s/5\$000 Réis marrom Adesivos
85. Cinco Cruzeiros s/50\$000 Réis laranja Adesivos
86. Dez Cruzeiros s/10\$000 Réis verde amarelo Adesivos
87. Dez Cruzeiros sobre 1\$000 Réis verde Adesivos.
88. Dez Cruzeiros s/1\$000 ABN 1907.
89. Vinte Cruzeiros s/ 50 Réis laranja Custas Judiciárias
90. Vinte Cruzeiros s/ 20\$000 Réis verde Adesivos.
91. Cinquenta Cruzeiros s/50\$000 réis amarelo Adesivos.

1946 – 1963 - Imposto do Selo. Mapa com legenda MINAS GERAIS.
Formato 31 x 13 mm. Picote 11 ou 12 ½.



- | | |
|------|-----------------|
| 92. | Cr\$ 0,10 verde |
| 93. | 0,20 marrom |
| 94. | 0,50 verde |
| 95. | 1,00 vermelho |
| 96. | 2,00 marrom |
| 97. | 4,00 violeta |
| 98. | 5,00 vermelho |
| 99. | 10,00 azul |
| 100. | 20,00 azul |
| 101. | 50,00 verde |
| 102. | 100,00 violeta |

1963 – Idem. Cortado em linha (percê).



- | | |
|-----|---------------------|
| 86. | Cr\$ 100,00 violeta |
|-----|---------------------|

SELLO ADICIONAL

1905 – Estado de Minas Gerais. Estrela. SELLO ADICIONAL Formato 20 x 34. Picote 11. Impressos sobre papel de segurança amarelo.



-
1. 30 Réis verde claro
 2. 40 Réis laranja.
-

CUSTAS JUDICIÁRIAS

As custas judiciárias cobradas em Minas Gerais, por força do art. 174 da lei n.º 18, de 28 de novembro de 1891, passaram a fazer parte da receita do Estado. Na conformidade do art. 52 do decreto n.º 598, de 1.º de dezembro de 1892, que regulamentou a lei n.º 16, de 19 de novembro de 1892 (em especial o seu art. 6º), elas passaram a ser pagas através de estampilhas especiais, cujos valores, formato e sinais característicos foram determinados pelo governo. O produto da venda dessas estampilhas seria escriturado em verba separada, mas incorporada anualmente à receita do selo fixo.

As disposições anteriores foram mantidas no decreto n.º 931, de 1.º de maio de 1896, art. 68, bem assim na subsequente lei n. 282, de 18 de setembro de 1899, art. 16 e seu regulamento, o decreto n.º 1.381, de 25 de abril de 1900, art. 20.

As estampilhas de Custas Judiciárias são encontradas sobre documentos (a) isoladamente, (b) com as estampilhas do imposto do selo de Minas Gerais ou (c) com estampilhas do Tesouro Nacional.

1892 – 1904 - Estado de Minas Gerais. **Custas Judiciárias.** Tipografados. Estrela de cinco pontas sobre fundo linhado. Minas Gerais em letras brancas sobre fundo escuro, exceto o 20000 Réis que tem letras coloridas sobre fundo branco. Algarismos brancos sobre fundo colorido, exceto o 300 Réis, sobre fundo branco. Formato 22 x 35 e 39 x 24 mm (n.º 20-22). Picote 11 – 11,5. Papel colorido (creme, azul ou verde). As várias cores da estampilha do mesmo valor foi resultado das sucessivas reimpressões, em diferentes épocas, indicadas algumas entre parênteses () achadas sobre documentos, salvo engano. Os catálogos Forbin (1915) e Paulo Barata (1985) listam uma estampilha de 30000 Réis, que não foi encontrada, mas omitiram o 20000 Réis, agora catalogado. Podem existir outras cores.



1. 50 Réis marrom sobre papel creme
2. 50 Réis marrom sobre papel azul
3. 100 Réis verde sobre papel verde
4. 100 Réis marrom sobre papel verde claro
5. 200 Réis azul
6. 200 Réis castanho
7. 300 Réis lilás
8. 400 Réis lilás
9. 400 Réis violeta
10. 500 Réis azul
11. 500 Réis azul **sem picote**
12. 500 Réis azul sobre papel creme (1901)
13. 1000 Réis castanho
14. 1000 Réis azul (1901)
15. 1000 Réis castanho sobre creme
16. 2000 Réis azul sobre papel azulado
17. 2000 Réis castanho sobre papel verde (1898)
18. 3000 Réis marrom sobre papel creme (1898)
19. 5000 Réis castanho
20. 5000 Réis violeta (1896)
21. 5000 Réis sobre papel amarelo
22. 5000 Réis castanho sobre papel creme
23. 10000 Réis castanho avermelhado / creme
24. 10000 Réis azul sobre papel creme
25. 20000 Réis castanho s/ papel creme
26. 20000 Réis azul s/ papel creme (1904)

1897 – Parte de documento proveniente de Lavras, MG, com as estampilhas de Custas Judiciárias de 2000, 5000 e 10000 Réis (parte superior) e de documento de 1894 com a estampilha de 20000 Réis.



1907 – Idem. Emissão da American Bank Note Co. Litografados. Figura da Justiça. Formato 31 x 26 mm. Cortado em linha. Circularam até 1937.

São conhecidas provas de cunho (“die proofs”) na cor preta, numeradas 25388 C-706 C 792/6 25389/91, 25387/8 F. 1337, datadas de 29 de Outubro de 1907 (Selos Judiciais).

Existem também provas perfuradas e com a legenda diagonal vermelha SPECIMEN em letras pequenas ou grandes (1000 e 5000 Réis).

Em 1943 várias destas estampilhas receberam sobrecarga com valores em centavos e cruzeiros para o Imposto do Selo.



- 27. 200 Réis laranja
- 28. 300 Réis vermelho
- 29. 1000 Réis verde
- 30. 2000 Réis vinho
- 31. 5000 Réis azul

1909 – 1914 - Estado de Minas Gerais. Custas Judiciárias Estrela. Formato 34 x 19 mm. Picote 11. MG em coloridas (50 Réis) ou letras brancas sobre fundo escuro. Algarismos coloridos sobre fundo branco. Usados até 1928.



32. 50 Réis marrom
33. 100 Réis castanho
34. 400 Réis verde esmeralda
35. 500 Réis castanho
36. 10 Mil Réis vermelho
37. 10 Mil Réis rosa (1926)
38. 20 Mil Réis mostarda (1926)
39. 30 Mil Réis laranja.

1914 – 1936 - Emissões da Imprensa Oficial – Belo Horizonte - Tipos da emissão de 1892 (a), da ABN de 1907 (b – formato 31 x 25 mm. picote 11 ½ ou 12.; c), brasão do Estado (d, e).



40. 100 Réis azul – estrela (1936)
41. 500 réis azul – figura da Justiça (1926)
42. 10.000 Réis verde - Cesário Alvim (1926)
43. 10.000 Réis oliva – brasão (1936)
44. 30 Mil Réis castanho – brasão (1936)

1937 – Estado de Minas Gerais. Custas Judiciárias. Brasão do Estado.
Cortados em linha.



- 45. 100 Réis vinho
- 46.
- 47. 1.000 Réis verde
- 48. 10:000 Réis verde
- 49. 20:000 Réis vinho
-

ADESIVOS

1907 – Estado de Minas Gerais. **ADESIVOS** sobre fundo branco. Formato 25 x 18 mm. Cortados em linha.



1. 100 Rs vermelho vivo
2. 200 Rs ardósia
3. 400 Rs azul
4. 500 Rs cinza
5. 1.000 Rs verde
6. 5.000 Rs vinho
7. 10.000 Rs verde
8. 20.000 Rs marrom
9. 30.000 Rs laranja

1939. Idem. **ADESIVOS**. Com picote 10 ½. Estas estampilhas receberam sobrecarga com valor em centavos e cruzeiros para o Imposto do Selo. Formato 25mm x 18mm. Picote.



9. 200 Rs cinza
10. 1.000 Rs verde
11. 2.000 Rs castanho
12. 7.000 Rs verde
13. 10\$000 Rs verde
14. 50\$000 Rs amarelo

1941 – Idem. **ADESIVO**. Legenda MINAS GERAIS sobre mapa.



-
- 13. 2\$000 Rs marrom
 - 14. 4\$000 Rs azul
 - 15. 5\$000 Rs vinho
-

CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS DE MINAS GERAIS

1950-1960 - Caixa de Assistência dos Advogados. Vultos Ilustres.



1. Cr\$ 0,10 azul Dr. Magalhães Drummond
2.
3. 2,00 azul Dr. Magalhães Drummond
4.
5. 20,00 Estevão Pinto
6. 50,00 Estevão Pinto

TAXA DE EXPEDIENTE

1962-1967 – Emissão do Imposto do Selo de 1946 com legenda vertical”
Taxa de Expediente”(1) e Quota de Previdência (2).



1. Cr\$ 50 verde
2. Cr\$ 200,00 laranja (Quota de Previdência)

1963 – Minas Gerais. Taxa de Expediente. Mapa do Estado. Algarismos sobre fundo branco. Formato 21 x 30. Picote. Circularam até 1968.



3. 20 Cruzeiros laranja
4. 50 Cruzeiros verde
5. 100 Cruzeiros violeta

1967 – Idem. Fundo colorido. Picote 12 ½. Circulararam até 1968.



6. 20 Cruzeiros laranja
7. 50 Cruzeiros verde
8. 100 Cruzeiros violeta
9. 200 Cruzeiros azul
10. 500 Cruzeiros castanho

1967 - Idem. Taxa de Expediente. Lei n.º 4. 492, de 16.6.1967. Triângulo ladeado pela legenda “Libertas quae sera tamen.” Papel colorido, fundo com as letras MG. . Formato 30 x 21. Picote. Valor em **cruzeiros novos**. Nos valores de 1 centavo, 10 centavos, 1 Cruzeiro novo, 10 Cruzeiros Novos “Taxa de Expediente” aparece dentro de triângulo vermelho. O Cr\$10,00 foi impresso sobre papel de segurança de fundo amarelo.



11. 0,01 (1 centavo) marrom
12. 0,02 (2 centavos) violeta
13. 0,02 (2 centavos) marrom
14. 0,05 (5 centavos) marrom
15. 0,10 (dez centavos) vermelho
16. 0,20 (vinte centavos) vermelho
17. 0,50 (cinquenta centavos) vermelho
18. 1 Cruzeiro novo azul
19. 1 Cruzeiro novo verde (1968)
20. 5 Cruzeiros novos azul
21. 10 Cruzeiros novos vermelho.

1968 – Lei n.º 4.747 de 9-5-1968. Triângulo branco. Circularam até 1975. Impressos sobre papel de segurança com fundo amarelo, com letras pantográficas EMG circulares.



- 20. 0,02 (dois centavos) marrom
- 21. 0,05 (cinco centavos)
- 22. 0,10 (dez centavos) vermelho
- 21. 0,20 (vinte centavos) vermelho
- 22. 0,50 (cinquenta) centavos vermelho
- 23. 1 Cruzeiro azul
- 24. 2 Cruzeiros azul

QUOTA DE PREVIDÊNCIA

1947 – 1963 - MINAS GERAIS. Quota de Previdência. Balança.
Formato 30 x 12 ½ mm. Picote 12.



1. Cr\$ 0,50 marrom
2. 1,00 vermelho
3. 5,00 vermelho
4. 5,00 vermelho percê (1963)
5. 10,00 azul
6. 20,00 marrom
7. 50,00
8. 100,00 violeta
9. 200,00 laranja

ASSISTENCIA AOS MÉDICOS

1947 – Estado de Minas Gerais. Assistência aos Médicos. Caduceu e
mapa do Estado. Picote 12. Formato 30 x 12 ½.



Cr\$ 5,00 verde esmeralda

SELO POLICIAL

1956 – Minas Gerais. Selo Policial. Lei n.º 1.527 de 31-12-1956.
Formato 30 x 21 mm. Picote 12.

Usado para estampilhar certidões expedidas pelas Delegacias de Polícia.



1. Cr\$ 1,00
2. 2,00 laranja
3. 5,00
4. 10,00 purpura
5. 20,00 verde
6. 50,00 azul.

LOTERIAS

1898 – Estampilha do Imposto do Sello com carimbo manual roxo
LOTERIA.

1. 200 Réis marrom

1905 – Estampilha do Sello Adicional com carimbo manual oval violeta
LOTERIA.



2. 30 Réis verde
3. 40 Réis laranja
4. 100 Réis lilás.

SELLO DE DIVERSÕES

Usado para estampilhar ingressos ou autorizações para espetáculos públicos. Até o aparecimento da emissão especial de 1936, o imposto sobre diversões era pago com estampilhas da Secretaria das Finanças, de 1918.

1936 – 37- Estado de Minas Gerais Sello de Diversões ou Selo de Diversões. Formato 21 x 33 mm. Picote 13.



1. 100 Réis púrpura
2. 100 Réis laranja
3. 200 Réis marrom avermelhado

1939 - Tipo dos Selos Adesivos de 1939. Legenda: DIVERSÕES. Formato 25mm x 18mm. Sem picote.

100 Réis vermelho

IMPOSTO DE CONSUMO

1905 – Estado de Minas Gerais. Imposto de Consumo. Tipografados. Papel grosso. Figura do Caduceu. Formato 21 x 33. Picote. 11 ½.



1. 10 Réis verde
2. 25 Réis laranja
3. 25 Réis amarelo
4. 40 Réis marrom escuro
5. 50 Réis lilás
6. 100 Réis oliva
7. 200 Réis
8. 300 Réis carmim.

Idem, papel fino.

9. 10 Réis esmeralda
10. 25 Réis laranja
11. 40 réis sépia
12. 50 Réis lilás

IMPOSTO DE CONSUMO DE ÁGUAS MINERAIS

O imposto de consumo de águas minerais foi criado pela lei n.º 282, de 18 de setembro de 1899. De acordo com o seu art. 12, ficava sujeita ao selo de 200 réis por garrafa a venda de águas minerais gasosas e artificiais. As águas minerais naturais, de propriedade particular sitas no território do Estado de Minas Gerais e as águas minerais gaseificadas, embora das fontes do Estado, pagavam o selo de 25 réis por garrafa (§ 1.º). Foi também criado o selo de 10 réis para autenticar a providência das águas minerais de propriedade do Estado, que deveria ser vendido exclusivamente às empresas que as exploravam em virtude de seus contratos (§ 2.º).

1900 – Minas Gerais. Águas Mineraes. Artigo 12 da Lei 282 de 1899. Formato 126 mm x 18 mm.



1. 10 Réis marrom – com picote.
2. 10 Réis vermelho – sem picote.
3. 10 Réis verde
4. 25 Réis marrom
5. 125 Réis violeta
6. 200 Réis azul

1904 – Idem.



7. 10 Réis verde

1908 – Estado de Minas Gerais. Águas Mineraes. Artigo 12 da Lei n.º 282 de 1899. Figuras: lado esquerdo veleiro e lado direito locomotiva a vapor. Gravados pela American Bank Note Co. n.º C 789 25425 F 1337 de 29 de outubro de 1907. Prova de cunho (“die proof”) na cor preta, numerada 25425 C-780. Existem com a legenda diagonal vermelha SPECIMEN. Formato 98mm x 14mm. Papel pardo. Cortados em linha (percês).



8. 10 Réis marrom
9. 10 Réis vinho
10. 10 Réis verde
11. 10 Réis laranja
12. 10 Réis violeta
13. 10 Réis azul escuro
14. 10 Réis vermelho

1920 – Idem. Tipografados. Emissão da Imprensa Official Bello Horizonte. Sem picote.



- 15. 10 Réis castanho
- 16. 10 Réis vermelho
- 17. 10 Réis marrom
- 17a. 10 Réis marrom (papel branco)

1926 – Idem. Tipografados. Chapa retocada. Imprensa Official de Minas. Figura: lado esquerdo navio de 4 chaminés. Lado direito: locomotiva a vapor tipo Baldwin (n.º 18); navio de um mastro e locomotiva Baldwin (n.º 19). Formato 94mm x 14mm. Sem picote.



- 18. 10 Réis preto
- 19. 10 Réis castanho

1938 – Tipografados. Dec- lei nº 57 Águas Mineraes. Paisagem e fonte mineral. Formato 94mm x 14mm. Sem picote.

- 20. 20 Réis azul claro

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

1936 – Minas Gerais. Brasão do Estado. Vendas e Consignações.
Cortados em linha. Formato 33mm x 14mm.



1. 100 Rs. laranja
2. 100 Rs. laranja com picote 11 – 1941.
3. 200 Rs. vermelho
4. 200 Rs. verde
5. 300 Rs. violeta
6. 400 Rs. oliva
7. 500 Rs. azul
8. 1.000 Rs. vermelho
9. 2.000 Rs. sépia
10. 3.000 Rs. castanho
11. 5.000 Rs. roxo
12. 10.000 Rs. roxo
13. 20.000 Rs. verde
14. 50.000 Rs. laranja
15. 100.000 Rs. violeta
16. 200.000 Rs. lavanda

.....

1939 – Idem. Mercúrio. Algarismos brancos. Formato 33mm x 14mm.
Picote 11 ½.



17. 100 Rs. laranja
18. 200 Rs. vermelho
19. 300 Rs. violeta
20. 400 Rs. oliva
21. 500 Rs. azul
22. 1.000 Rs. vermelho
23. 2.000 Rs. sépia
24. 3.000 Rs. ocre
25. 5.000 Rs. marrom avermelhado
26. 10 Mil Réis. verde
27. 20 Mil Réis. verde
28. 50 Mil Réis. laranja
29. 100 Mil Réis. violeta
30. 200 Mil Réis. lavanda

.....

1941 – Idem. Mercúrio. Algarismos brancos.



31. 200 Rs. cinza
32. 300 Rs. violeta
33. 400 Rs. oliva
34. 500 Rs. azul
35. 1.000 Rs. vermelho
36. 2.000 Rs. marrom
37. 3.000 Rs. castanho
38. 5.000 Rs. marrom avermelhado
39. 10.000 Rs. verde
40. 20.000 Rs. verde
41. 50.000 Rs. laranja
42. 100.000 Rs. violeta
43. 200.000 Rs. lavanda
44. 500.000 Rs. laranja

1943 – Emissões anteriores com valor em centavos e cruzeiros. Sobrecarga preta vertical ascendente ou descendente (b) sobre a emissão de 1936 (brasão). Com tarja preta anulando o valor original. Emissão da Imprensa Oficial do Estado.



45. 5 centavos s/100 Rs vermelho
46. 10 dez centavos s/ 100 Rs. vermelho
47. 10 centavos s/ 100 réis sem tarja (b)
48. 10 dez centavos s/100 Rs. rosa (b)
49. 20 vinte centavos s/ 100 Rs. laranja percê
50. 20 vinte centavos s/ 20.000 Rs. verde
51. 20 vinte centavos s/ 200 Rs. cinza
52. 40 quarenta centavos s/ 100 Rs. laranja
53. 50 cinqüenta centavos s/100 Rs. vermelho
54. 50 cinqüenta centavos s/500 réis azul
55. 1 um cruzeiro s/ 100 Rs. laranja
56. 3 três cruzeiros s/ 3.000 Rs. ocre
57. 5 cinco cruzeiros s/ 100 Rs. laranja
58. 5 cinco cruzeiros s/5.000 Rs. marrom avermelhado
59. 10 dez cruzeiros s/ 10.000 Rs. verde
60. 20 vinte cruzeiros s/ 20.000 Rs. verde
61. 50 cinqüenta cruzeiros s/ 50.000 Rs. laranja
62. 100 cem cruzeiros s/ 100.000 Rs. violeta
63. 200 duzentos cruzeiros s/ 100.000 Rs. violeta
64. 200 duzentos cruzeiros s/ 200.000 Rs. lavanda.
65. 500 quinhentos cruzeiros s/500.000 Rs. laranja

1943- Sobre a emissão de 1939 – algarismos **coloridos**. Com ou sem tarja preta.



66. 1 um cruzeiros s/ 1.000 Rs. vermelho
67. 20 vinte cruzeiros s/ 20\$000 Rs. verde (s/ tarja preta)
68. 20 vinte cruzeiros s/20\$000 Rs marrom

1943- Sobre a emissão de 1941 – algarismos **brancos**. O nº 65 existe sem o “N” de centavos.



- 69. 20 vinte centavos s/ 200 Rs. cinza – sem tarja preta
- 70. 30 trinta centavos s/ 300 Rs. violeta
- 71. 40 quarenta centavos s/ 400 Rs. oliva
- 72. 50 cinqüenta centavos s/500 Rs. azul
- 73. 1 um cruzeiro s/ 1.000 Rs. vermelho
- 74. 2 dois cruzeiros s/ 2\$000 Rs. marrom
- 75. 3 cruzeiros s/ 3.000 Rs. castanho
- 76. 1 mil cruzeiros s/ 500.000 Rs. laranja.

1944 – Minas Gerais. Vendas e Consignações. Mercúrio. “C” de Cr\$ com 2mm. Picote. O Cr\$ 2,00 existe na cor marrom escuro (1946) e marrom claro (1952) e o “C” de Cr\$ com 3mm e 4 mm Picotes variados: 11 ½, 12, 12 ½ x 11. Existem diferentes tonalidades, resultantes das novas tiragens, do Cr\$20,00 (marrom), Cr\$50,00 (verde musgo), Cr\$100,00 (violeta – zeros grandes e redondos), Cr\$200,00 (amarelo). O Cr\$20,00 existe com perfin. O Cr\$2,00 existe com algarismos de 2 mm (81^a).



- 77. Cr\$ 0,10 verde esmeralda
- 78. 0,20 castanho
- 79. 0,50 verde
- 80. 1,00 vermelho
- 81. 2,00 marrom
- 82. 5,00 vermelho
- 83. 10,00 azul
- 84. 20,00 castanho
- 85. 50,00 verde
- 86. 100,00 violeta
- 87. 200,00 laranja
- 88. 500,00 laranja avermelhado
- 89. 1.000,00 marrom

1957 – Idem. “C” de Cr\$ com 5mm, tocando a linha superior. Denteado ou cortado em linha (percê).



| | |
|------|---------------------------------|
| 90. | Cr\$ 0,10 verde |
| 91. | 0,20 castanho |
| 92. | 0,50 verde |
| 93. | 1,00 vermelho |
| 94. | 2,00 marrom |
| 95. | 5,00 vermelho |
| 96. | 10,00 azul |
| 97. | 20,00 marrom |
| 98. | 50,00 verde |
| 99. | 100,00 púrpura |
| 100. | 100,00 púrpura |
| 101. | 200,00 amarelo |
| 102. | 200,00 amarelo cortado em linha |
| 103. | 500,00 ... |
| 104. | 1.000,00 lilás |
| 105. | 1.000,00 lilás cortado em linha |

PAPEL SELADO

1909 - Estado de Minas Gerais. Emissão da American Bank Note Co. Ordem V 42414 F 2054, de 22 de junho de 1909. Brasão do Estado. Lei n.º 468, de 14 de Setembro de 1907. Legenda: Libertas quae sera tamen. 15 de Junho de 1891. Litografados. Filigrana: Estado de Minas Gerais. Papel pardo pautado. (20 linhas azuis frente e 25 linhas verso).



- 1 - 300 Réis verde
- 2 - 300 Réis azul - folha dupla – Autuação.
- 3 – 400 Réis carmim

PROTEÇÃO AOS LÁZAROS

Entre 1932 e 1958 a Sociedade Mineira de Proteção aos Lázaros e Defesa contra a Lepra lançou campanha de arrecadação de fundos através de estampilhas sem valor nominal, que eram aplicadas sobre as certidões e recibos transitados pelas repartições públicas estaduais e municipais, recibos de fretes e arrecadação de armazenagem da Estrada de Ferro Oeste de Minas

1932 – Sociedade Mineira de Proteção aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Três figuras em trajes bíblicos simbolizando a solidariedade. Legenda: “Protegei o leproso e preservai a criança! Uma dupla missão de higiene e caridade. Faredes bem ao leproso enchendo-o de esperança. Salvareis a criança e com ela a humanidade.” Formato 320mm x 190mm. Picote.



1-Azul claro (taxa da estampilha 0\$500 – quinhentos réis).

1936 – Idem. Sociedade Mineira de Proteção aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Legenda: Tostão dos Lázaros.



2-Azul claro

1950 – Idem. Legenda: 10 Centavos dos Lázaros



3. Azul marinho

1958 – Idem. 1 Cruzeiro dos Lázaros.

18. Verde.

SELO DE PROCEDENCIA AMBIENTAL

1999 - IEF – INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS. GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **SELO DE PROCEDENCIA AMBIENTAL**. Numerados. Com Código de Barra. CMM – Agroflorestal. Serie AA-AX. Legenda: “O produto contido nesta embalagem foi explorado dentro das normas ambientais. Procedência Ambiental garantida.” Formato 521 x 420 mm. Sem picote. Sm valor. Cor verde e rosa.

Produzido por Interprint Ltda.



2005 – Selo de Origem Florestal. IFF – Instituto Estadual de Floresta\s. Carvão Vegetal. Procedência ambiental garantida. A aquisição deste produto está ajudando na revitalização do Rio São Francisco. Carvão Petisco. Numerado. Sem valor. Auto adesivo. Sem indicação da impressora.

BONUS DE COMPRAS

Os Bônus de Compras não são selos fiscais.

ESTADO DE MINAS GERAIS

Município de Belo Horizonte

Município de Além Paraíba

Município de Baependi

Município de Diamantina

Município do Espírito Santo de Guarará

Município de Juiz de Fora

Município de Lavras

Município de Leopoldina

Município de Oliveira (Câmara Municipal)

Município de Palmyra (Câmara Municipal)

Município do Pomba

Município de Poços de Caldas (Câmara Municipal)

Município de São Lourenço

Município de São João Del Rey

Intendência Municipal da Cidade de S. João do Paraguassú

Município de Uberaba

BELO HORIZONTE

O decreto n.º 9.877, de 10 de março de 1931, do governador Olegário Dias Maciel, contendo disposições sobre o imposto do selo, estabeleceu em seu art. 1.º que "os requerimentos dirigidos a quaesquer auctoridades judiciais ou administrativas, estaduais ou municipais, ficam sujeitos ao selo de 2\$000 réis pela primeira folha e (§ 1.º) cada folha que exceder, ao selo de 1\$000" e nas folhas que excedessem o tamanho 33 x 22 centímetros o selo seria cobrado pelo dobro (§ 3º).

O selo municipal próprio só veio a ser criado pelo decreto n.º 63, de 18 de dezembro de 1935, assinado pelo prefeito Octacilio Negrão de Lima, com o regulamento das taxas sobre serviços municipais, estabelecendo em seu art. 19 que "a arrecadação das taxas enumeradas nos itens I a V, VIII, X, XIV, r XVI a XVII da tabela se fará por meio de conhecimentos e as demais por fórmulas, cuja emissão o Prefeito regulará, determinando-lhes o formato, as dimensões, as cores e outros característicos."

1936 – Prefeitura Municipal de Bello Horizonte. Est. de Minas Geraes. Letra P art. XXVI Decreto 62. Brasão Municipal. Taxa de Expediente. Formato 390 x 270 mm. Picote 11.



\$500 réis vermelho letra P
\$500 réis azul letra Q
1\$000 réis amarelo letra N
2\$000 réis letra M

BELO HORIZONTE

Imposto sobre Diversões

O Decreto n. 62, de 11 de dezembro de 1935, do prefeito Octacílio Negrão de Lima, nos termos do decreto estadual n. ° 48, de 4 de maio do mesmo ano, baixou o regulamento do Imposto sobre Diversões Públicas, que recaía sobre todas as diversões públicas, tais como cinemas, teatros, circos, hipódromos, corridas, salões ou escolas de danças, exposições, campos de esportes, parques, recitais, conferências, cabarés, cassinos, casas de jogos, etc. com ou sem ingresso pagos, desde que os empresários ou proprietários auferissem lucro e entrou em vigor a 1.º de janeiro de 1936.

Era diário e se compunha de duas partes, uma fixa e outra proporcional. A fixa tinha por base a natureza da diversão e outros fatores. Por exemplo bailes públicos, cada um, com entrada paga, conforme seu preço (3 mil réis, 3 a 5 mil réis, mais de 5 mil réis) pagavam 20, 30 ou 50 mil réis. etc.

A taxa proporcional, tinha por base o valor do ingresso e era cobrada à base de 10 por cento sobre o preço do mesmo, elevado para cem réis as frações dessa importância, em selos municipais e na falta destes, por meio de conhecimento expedido pelo fiscal depois da contagem dos ingressos vendidos, que deviam ser lançados em urnas colocadas à porta de acesso do estabelecimento.

Os cinemas – chamados de cinematógrafos – de 1ª classe (Brasil e Glória) pagavam, por função, 30, 50, 70 ou 100 mil réis, de acordo com o preço da entrada (2 até 3 mil réis, 3 até 5 mil réis, mais de 5 mil réis); os de 2ª classe (Avenida e América) 20, 30 ou 50 mil réis (entradas até 1 mil réis, de 1 a 2 mil réis e de mais de 2 mil réis); os de 3ª classe (Floresta e Democrata), 10, 20 ou 30 mil réis, etc.

Os bilhetes eram picotados em duas partes, conservando-se o canhoto em poder da empresa. O selo era apostado sobre a picotagem, de forma que se fragmentasse no ato da venda do bilhete e inutilizado previamente por meio de carimbo com o nome do estabelecimento. Eram adquiridos na Prefeitura, mediante guia assinada por quem representasse o estabelecimento, em duas vias e a declaração em ambas da quantidade e valor dos selos vendidos. Para as novas aquisições, os interessados deviam apresentar o canhoto à estação fiscal, que os arquivava depois de conferidos os selos e inutilizados com as guias respectivas.

Bilhetes selados são raros, vez que eram obrigatoriamente recolhidos e destruídos.

1936 – Prefeitura de Belo Horizonte. Imposto sobre Diversões. Figura de Aaron Reis. Formato. Picote.

.....
200 Réis verde
.....

ALEM PARAÍBA

1892 – Dezembro. Município de (São José de) Além Parahyba. Minas Gerais. Emolumentos. Impressão da Casa da Moeda, formato 30 x 18 (a) e 34 x 20mm, picote 14 ½. Seu uso foi suspenso em 1895.



200 Réis violeta (a)
1\$000 Réis lilás
2\$000 Réis pardo
5\$000 Réis verde

BAEPENDI

1952 - Prefeitura Municipal de Baependi. Bicentenário da elevação à paróquia. Estado de Minas Gerais. Igreja, rio, índios e bandeirantes. Expediente. Impressão da Lito Tipo Guanabara S/A. Formato 39 x 25mm. Picote 10.



Cr\$ 0,50 roxo
Cr\$ 1,00
Cr\$ 2,00
Cr\$ 5,00 verde esmeralda

BARBACENA (Câmara Municipal)

1898 – Câmara Municipal de Barbacena. Taxa Sanitária. Leite. Formato 95 x 18mm. Sem picote. Papel branco.



.....
20 Réis verde

DIAMANTINA

1894 – Câmara Municipal Diamantina. Emolumentos Municipaes. Armas do Brasil. Formato 24 x 35mm. Impressão a carimbo de borracha. Sem picote.



300 Réis violeta.

ESPIRITO SANTO DO GUARARÁ – hoje Guarará

1894 – Município do Espírito Santo do Guarará. Estado de Minas Geraes.
Sello. Tipografados. Brasão. Papel branco. Formato 40 x 23 mm. Picote 11 ½.



200 Réis violeta
1\$000 Réis
2\$000 Réis vermelho

JUIZ DE FORA

1930 – Município de Juiz de Fora. Emolumentos. Vultos históricos. Impressos na Casa da Moeda do Brasil, Rio de Janeiro. Formato 30 x 20. Papel grosso. Picote.



- 1.000 Réis verde (Mariano Procópio)
- 2\$000 Réis castanho (Antônio Carlos)
- 5\$000 Réis violeta (Bernardo Mascarenhas)
- 10\$000 Réis azul (Henrique Halfeld)
- 20\$000 Réis ardósia (João Penido).



DIVERSÕES

1936 – TESOURO MUNICIPAL. JUIZ DE FORA. DIVERSÕES. Brasão Municipal. Formato 30 x 20mm. Picote. Impressos na Casa da Moeda do Brasil, em papel filigranado.



100 Réis oliva
200 Réis vermelho

1939 – Idem. Brasão da República.



200 Réis vermelho
300 Réis azul.

LAVRAS

1931 – Câmara Municipal Lavras. Est. Minas Gerais Brasil. Taxa. Brasão da República. Formato 21 x 18 ½. Picote irregular. Estampilha auto colante.



500 Réis verde.

LEOPOLDINA

A lei municipal n.º 2, de 8 de maio de 1892, assinada pelo presidente da Câmara Municipal Lucas Augusto Monteiro de Barros “para autenticidade dos atos legislativos e administrativos” adotou “o selo do município que o agente executivo mandou fazer”.

Proibida por despacho do ministério da Fazenda a emissão de selos para a cobrança de impostos municipais, foi suspenso o seu uso pela lei municipal n.º 67, de 25 de setembro de 1895.

1892 – Câmara Municipal. Leopoldina. Minas Geraes. Tipografados. Estrela de cinco pontas. Formato 29 x 20. Picote 11 ½.



200 Réis verde sobre amarelo.

OLIVEIRA

1894 – Câmara Municipal Oliveira. Estado de Minas. Brasão Municipal.
Tipografados. Formato 37 x 22mm. Picote 11 ½.



200 Réis oliva
400 Réis oliva

PALMYRA - hoje Santos Dumont

1894 – Câmara Municipal de Palmyra. E. de Minas. Tipografados.
Formato 34 x 18. Picote cortado em linha.



200 Réis azul
2.000 Réis vermelho

POÇOS DE CALDAS

1915 – Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. Brasão nacional. Taxa de Expediente. Tipografados. Formato 32 ½ x 24mm. Picote 11 ½.



500 Réis preto sobre verde.

POMBA – hoje Rio Pomba.

1894 – Município do Pomba. Sello. Brasão. Tipografados. Formato 30 x 21. Picote 11 ½..



200 Réis amarelo
400 Réis verde
1\$000 Réis azul
2\$000 Réis castanho

SÃO JOÃO DEL REY

1930 – Câmara Municipal de São João Del Rey. Estado de Minas. Brasão Municipal. Formato 39 x 26mm. Picote. Impressão em relevo. Papel branco.



1\$000 vermelho
1\$000 azul
1\$000 vermelho escuro

Papel amarelo

1\$000 vermelho
1\$000 verde

SÃO LOURENÇO

1935 – Prefeitura S. Lourenço. Expediente. Figura do Santo. Formato 32 x 15mm. Picote.



1\$000 Réis verde
2\$000 Réis azul
3\$000 Réis

1950 – Idem. Novo valor em cruzeiros.



Cr\$ 12,00 sobre 2.000 Réis
Cr\$ 50,00 sobre 1\$000 Réis

IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES

1935 – Prefeitura de S. Lourenço. Figura de criança. Formato 15 x 32 mm. Picote.



100 Réis rosa.

UBERABA

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Uberaba do dia 15

de dezembro de 1892 foi apresentado pelo Vice - Presidente Antero Rocha projeto de lei, datado de 14 de dezembro, para adoção de selo adesivo no valor de 200 réis destinado a selar os requerimentos submetidos a despacho da Câmara.

Ficavam sujeitos ao mesmo selo as certidões, contas correntes, recibos excedentes de 50\$000 réis, autos de infrações, execuções, folhas de autos de trabalho municipais – por cada folha, atestados e outros documentos (art. 1º, # 1º). Os alvarás de licença para negócios, edificações de prédio e outros não especificados seriam selados com o selo de 2\$000 réis.

Naquela mesma sessão foi aprovado o texto da lei, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 1893 e bem assim o modelo apresentado para as estampilhas.

Foram usados apenas 3 mil exemplares, em razão do Ministério da Fazenda ter proibido que as municipalidades emitissem selos para a cobrança de seus impostos.

1893 – E. U. do Brazil. Câmara Municipal de Uberaba. Sello. Colméia. Papel amarelo, formato 29 x 21 e 37 x 21 mm. Picote 11 ½. Tipografados. Impressos na Casa Laemmert, do Rio de Janeiro,



200 Réis castanho e verde
2\$000 Rs. rosa e amarelo.

A Câmara Municipal de Uberaba, em sessão do dia 10 de dezembro de 1953, aprovou e o então prefeito Antônio Próspero sancionou, a Lei n.º 355 instituindo o selo municipal destinado ao recolhimento do Imposto do Selo. Uma Comissão, composta de um Vereador indicado pela Câmara o Diretor Geral e o Desenhista da Prefeitura indicariam os motivos, cores e dimensões do selo, para cuja confecção ficava o Poder Executivo autorizado a despender a importância até Cr\$40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), para a execução da lei.

A lei 355 foi revogada pela Lei n.º 960, de 30 de novembro de 1961, com a conseqüente abolição do selo municipal.

Inobstante esse fato, em 18 de novembro de 1964 a Câmara Municipal aprovou e o prefeito Arthur de Mello Teixeira sancionou a Lei n.º 1.297, que instituiu o Imposto do Selo, a ser cobrado a partir de 1º de janeiro de 1965.

O Imposto era devido pelos talões de conhecimento pagos, emitidos pela Tesouraria, pelos contratos de qualquer espécie que a Municipalidade fizesse parte, requerimentos e representações dirigidas às Repartições Municipais e outras atividades que envolvessem o Município.

A cobrança do Imposto seria feita mediante conhecimento expedido pela Tesouraria Municipal, de acordo com tabela incluída na lei.

1954 – Prefeitura Municipal de Uberaba. Imposto do Selo. Brasão municipal. Formato 22 x 19mm. Picotado.



Cr\$ 5,00 marrom.

IMPOSTO DE DIVERSÕES

O Imposto de Diversões da Prefeitura Municipal de Uberaba era cobrado principalmente dos cinemas, sendo os ingressos impressos pelo Departamento de Diversões Públicas da Prefeitura Municipal, mediante pedido da empresa distribuidora, geralmente a Empresa Teatral Paulista, com sede em Ribeirão Preto e que em Uberaba mantinha o Cine Uberaba Palace.

Em novembro de 1959 a emissão de 12 mil ingressos (inteira Cr\$ 60,00 e meia Cr\$ 30,00), tinha um custo líquido de Cr\$ 45,60, mais Cr\$ 9,80 do Imposto de Diversões da Prefeitura e Cr\$ 4,60 do Imposto de Estatística, federal, totalizando Cr\$ 60,00.

INDICE

| | |
|---|----|
| ESTADO DE MINAS GERAIS..... | 5 |
| IMPOSTO DO SELO..... | 6 |
| SELLO ADICIONAL | 17 |
| CUSTAS JUDICIÁRIAS | 18 |
| ADESIVOS | 25 |
| CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS DE M. GERAIS | 27 |
| TAXA DE EXPEDIENTE | 28 |
| QUOTA DE PREVIDÊNCIA | 31 |
| ASSISTÊNCIA AOS MÉDICOS..... | 31 |
| SELO POLICIAL..... | 32 |
| LOTERIAS..... | 33 |
| SELLO DE DIVERSÕES | 34 |
| IMPOSTO DE CONSUMO | 35 |
| IMPOSTO DE CONSUMO DE ÁGUAS MINERAIS | 36 |
| VENDAS E CONSIGNAÇÕES | 39 |
| PAPEL SELADO | 45 |
| PROTEÇÃO AOS LÁZAROS | 46 |
| BELO HORIZONTE..... | 51 |
| ALEM PARAÍBA | 53 |
| BAEPENDI | 54 |
| BARBACENA (Câmara Municipal)..... | 55 |
| DIAMANTINA | 56 |
| ESPIRITO SANTO DO GUARARÁ | 57 |
| JUIZ DE FORA..... | 58 |
| DIVERSÕES | 59 |
| LAVRAS | 60 |
| LEOPOLDINA..... | 61 |
| OLIVEIRA | 62 |
| PALMYRA..... | 63 |
| POÇOS DE CALDAS..... | 64 |
| POMBA..... | 65 |
| SÃO JOÃO DEL REY | 66 |
| SÃO LOURENÇO | 67 |
| IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES | 67 |
| UBERABA..... | 67 |
| IMPOSTO DE DIVERSÕES | 70 |

